



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-396-5 DOI 10.22533/at.ed.965191306</p> <p>1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.10981</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Anunciamos com grande alegria o quarto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. A obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma específica, neste volume abordamos e elencamos trabalhos desenvolvidos com no campo da epidemiologia, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde que sustentam ações de saúde e orientam grande parte da estrutura do sistema único de saúde. Análises de categorização e descrição de estudos nessa linha fazem parte de um campo essencial que influencia diretamente as tomadas de ações estaduais e municipais ligadas à saúde populacional.

Assim temos em mãos um material extremamente importante dentro dos aspectos políticos de saúde pública e que nesse caso vão muito além da teoria, mas que de fato se fundamentam nela. Encontraremos neste volume temas como neoplasia pancreática, síndrome congênita e Zika, animais peçonhentos, doenças crônicas, dislipidemias, leishmanioses, intoxicação exógena, sífilis em gestantes, tuberculose, AIDS, PSA, mobilização social, todos caracterizados por palavras-chave tais como incidência, prevalência, levantamento e perfil.

Portanto o quarto volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DE 2006 A 2016 NO ESTADO DO PIAUÍ	
Indira Maria De Almeida Barros	
Alécio De Oliveira Ribeiro	
Aritana Batista Marques	
Mariana Bezerra Doudement	
Candida Vanessa Silva Bacelar De Carvalho	
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E SUA ASSOCIAÇÃO COM O SEXO DOS PARTICIPANTES	
Rackel Carvalho Costa	
Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes	
Nayla Caroline Melo Santana	
Bárbara Verônica Cardoso de Souza	
Ana Cláudia Carvalho Moura	
Bruna Grazielle Mendes Rodrigues	
Natália de Jesus Melo	
Isabele Frazão Mascarenhas	
Andréia Carnib Benvindo Lima	
Andressa Nathanna Castro	
Ivonete Moura Campelo	
Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO EM SAÚDE, UTILIZANDO BANCO DE DADOS PÚBLICOS - ATIVIDADE DO PET-SAÚDE/GRADUASUS	
Kele Emidio Firmiano	
Tamine Vitória Pereira Moraes	
Kamylla Caroline Santos	
Ana Lúcia Rezende Souza	
Thaís Rocha Assis	
Daisy de Araújo Vilela	
Amauri Oliveira Silva	
Fernanda Rodrigues Menezes	
Jaqueline Barros Borges	
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>26</b>
DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS – CONVERGÊNCIA E COMPLEMENTARIEDADE EM ESTUDOS DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HIV NO BRASIL	
Denize Cristina de Oliveira	
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio	
Sergio Corrêa Marques	
Juliana Pereira Domingues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913064</b>	

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>35</b>
DOENÇAS PREVALENTES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE/DOENÇA	
Diana Luise Alves de Siqueira	
Taline Gruber	
Salete Regina Daronco Benetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>46</b>
ESTILO DE VIDA DE IDOSOS SEGUNDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque	
Ester Marcele Ferreira de Melo	
Isabella Joyce Silva de Almeida	
Kydja Milene Souza Torres	
José Flávio de Lima Castro	
Ricardo Nascimento Bezerra	
Ester Cecília Laurindo da Silva	
Gustavo Aires de Arruda	
Aurélio Molina da Costa	
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>56</b>
ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE O PERFIL DA SÍFILIS EM GESTANTES/CONGÊNITA NUMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN	
Beatriz Távina Viana Cabral	
Janmilli da Costa Dantas	
José Adailton da Silva	
Dannielly Azevedo de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>67</b>
EVIDENCIAS DE UM NOVO SURTO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Jéssica dos Santos Goulart	
Aline Dutra Lemos	
Carina Sperotto Librelotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>73</b>
INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR FRATURA DE FÊMUR NO ESTADO DE GOIÁS	
Ana Flávia Magalhães Carlos	
Gustavo Carrijo Barbosa	
Franciane Assis Moraes	
Kássia Ferreira Santana	
Érika Gomes Carvalho	
Leandra Aparecida Leal	
Milena Rezende Berigo	
Aline Oliveira Rocha de Lima	
Winsthon Faria Pacheco	
Ana Lúcia Rezende Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913069</b>	

<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>78</b>
LEPTOSPIROSE HUMANA: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2007 A 2017	
Iara Fabíola Batista Rocha Veronica Sabrina Ferreira Figueiredo Silene Maria Prates Barreto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>82</b>
MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ESTRATÉGIA INOVADORA NO COMBATE À DENGUE	
Iara Arruda dos Santos Yan Oliveira Pereira Luana Ribeiro Silveira Ana Paula Pessotti Clarindo Filipe Marçal Pires Rômulo Batista Gusmão Katuscia Cátia Rodrigues Alexandra Araújo Paiva Vieira Thiago Vinicius Ávila	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>91</b>
A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE PSA E A BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	
Ana Paula Martins Lima Iara Marinho Martins Jessica Matias Gomes Brasil Sayla Caruline Gomes Ferreira Mônica Oliveira Santos Benedito Rodrigues da Silva Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>102</b>
MORTALIDADE POR AGRESSÃO EM MENORES DE 20 ANOS: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL DOS ÚLTIMOS 11 ANOS DE DADOS DO DATASUS	
Erick Gabriel Arantes Quaresma Laura Cunha Ferreira Louise Kamada Bigolado Linjie Zhang	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>112</b>
MORTALIDADE POR AGRESSÕES CONTRA MULHERES NO PIAUÍ	
Cynthia Meneses de Sá Sousa Patrícia Viana Carvalhedeo Lima Roniele Araújo de Sousa Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas Malvina Thaís Pacheco Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130614</b>	

**CAPÍTULO 15 ..... 122**

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS EM IDOSOS NO BRASIL DE 2010-2014, PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO DATASUS

Daisy de Araújo Vilela  
Isadora Prado de Araújo Vilela  
Marina Prado de Araújo Vilela  
Juliana Alves Ferreira  
Mariana Rezende Souza  
Marianne Lucena da Silva  
Ana Lúcia Rezende Souza  
Kátia da Silveira Ferreira  
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales  
Georgia Nascimento Silva  
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho  
Pedro Vitor Goulart Martins  
Renata Machado de Assis

**DOI 10.22533/at.ed.96519130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 131**

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA, MARANHÃO (TRIÊNIO 2015-2017)

Lucas Gabriel Pereira Viana  
Charlyan de Sousa Lima  
Melkyjanny Brasil Mendes Silva  
Franciane Silva Lima  
Jéssica Maria Linhares Chagas  
Bruna dos Santos Carvalho Vieira  
Francilene Cardoso Almeida  
Dávila Joyce Cunha Silva  
Rosalina da Silva Nascimento  
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior  
Valquiria Gomes Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.96519130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 138**

PERFIL DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Suellen Vienscoski Skupien  
Ianka do Amaral  
Ana Paula Xavier Ravelli  
Laryssa De Col Dalazoana Baier  
Pollyanna Kassia de Oliveira Borges

**DOI 10.22533/at.ed.96519130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 147**

PERFIL DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM PERNAMBUCO

Rosali Maria Ferreira da Silva  
Alana Guimarães Bonfim  
Alice Oliveira de Arruda  
Jefferson de Lima  
Marina Melo Lessa  
Tayronni Meneses de Castro  
Williana Tôrres Vilela  
Mirella Yasmim Correia da Silva  
Thaís Pachêco Freitas  
Thayline Ribeiro Ventura

Pollyne Amorim Silva  
Pedro José Rolim Neto  
DOI 10.22533/at.ed.96519130618

**CAPÍTULO 19 ..... 160**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Maria Danara Alves Otaviano  
Edinar Reinaldo Dias  
Luciana Maria Montenegro Santiago  
Antonia Rodrigues Santana

DOI 10.22533/at.ed.96519130619

**CAPÍTULO 20 ..... 167**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO

Francisco Junyor Santiago Lima  
Andressa Arraes Silva  
Luciane Sousa Pessoa Cardoso  
Mara Julyete Arraes Jardim  
Antonio Augusto Lima Teixeira Júnior  
Jaqueline Diniz Pinho  
Mariana Pinto de Araújo  
Eleilde Almeida Araújo  
Wesliany Everton Duarte  
Marta Regina de Castro Belfort

DOI 10.22533/at.ed.96519130620

**CAPÍTULO 21 ..... 174**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA, 2008-2017

Alessandra Coelho Vivekananda Meirelles  
Lívia Cristina Sousa  
Flávio Evangelista e Silva  
Adriana Moraes Gomes  
Jadilson Silva Neto  
Diana Maria Silveira da Silva  
Heloisa Maria Lima Gonçalves  
Ana Carolina dos Santos Sousa  
Francisca Bruna Arruda Aragão  
Joelmara Furtado dos Santos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.96519130621

**CAPÍTULO 22 ..... 185**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE SÃO LUÍS-MA PARA TRATAMENTO DE HIDROCÉFALIA

Mara Ellen Silva Lima  
Abelina de Jesus Pãozinho Ericeira  
Kézia Cristina Batista dos Santos  
Francisca Jade Lima de Andrade Silva  
Camila Evangelista Carnib Nascimento  
Andréa Karla Pãozinho Ericeira  
Átilla Mary Almeida Elias  
Fernanda de Castro Lopes

DOI 10.22533/at.ed.96519130622

**CAPÍTULO 23 ..... 197**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL- CE, NOS ANOS DE 2014-2017

Alana Cavalcante dos Santos  
Renan Rhonalty Rocha  
Rita de Kássia Parente Fernandes  
Carla Tamires Farias de Abreu  
Ana Laís Martins de Alcântara  
Vanessa Hellen Vieira Cunha  
Ana Paula Vieira Cunha  
Fernanda Maria Parente Paulino  
Danielly da Silva Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.96519130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 208**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PIAUÍ ENTRE 2007 E 2017

Aritana Batista Marques  
Francisco Rodrigues Da Cruz Junior  
Mariana Bezerra Doudement  
Indira Maria De Almeida Barros  
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.96519130624**

**CAPÍTULO 25 ..... 215**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E TEGUMENTAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS – GOIÁS DURANTE O PERÍODO DE 2007 A 2014

Gislene Cotian Alcântara  
Tatiana Rodrigues Rocha  
Marco Aurélio Gomes Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.96519130625**

**CAPÍTULO 26 ..... 229**

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM ADOLESCENTES EM UMA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO

Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque  
Ester Marcele Ferreira de Melo  
Natália de Oliveira Freitas  
Natalia Simone Bezerra da Silva  
Patrícia Maria de Brito França  
Maria Cândida Gomes de Araújo  
Gustavo Aires de Arruda  
Aurélio Molina da Costa  
Augusto César Barreto Neto  
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.96519130626**

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>241</b>
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS AUTORREFERIDAS EM PARTICIPANTES DE UMA CAMPANHA EM PONTA GROSSA-PR	
Leonardo Ferreira Da Natividade	
Eduarda Mirela Da Silva Montiel	
Matheo Augusto Morandi Stumpf	
Jefferson Matsuiti Okamoto	
Marcos Ricardo Da Silva Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130627</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>247</b>
SÍNDROME CONGÊNITA E ZIKA: PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS REGISTRADOS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2015 À 2017	
Roseliny de Moraes Martins Batista	
Mércia Helena Salgado Leite de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130628</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>262</b>
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE ATAQUES DE ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS NO BRASIL	
Victor Antonio Kuiava	
Luís Henrique Nalin Vizioli	
Laura Vilela Pazzini	
Vitor Barreto Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130629</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>272</b>
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA DA NEOPLASIA PANCREATICA EM SANTA CATARINA	
Victor Antônio Kuiava	
Eduardo Ottobelli Chielle	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130630</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>278</b>

## EVIDENCIAS DE UM NOVO SURTO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Jéssica dos Santos Goulart**

Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.

Cruz Alta – RS

**Aline Dutra Lemos**

Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.

Cruz Alta – RS

**Carina Sperotto Librelotto**

Universidade do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

Foz do Iguaçu – PR

**RESUMO:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST's) causada por uma bactéria, chamada *Treponema pallidum*, que pode acometer todo o organismo humano e causar até a morte. Essa doença causou uma das primeiras epidemias mundiais, e hoje o Brasil e outros países sofrem novamente com um surto epidemiológico causado pela mesma. Objetivou-se então, evidenciar o novo surto epidemiológico da sífilis em vários países ao redor do mundo e no Brasil. Essa pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica nas principais plataformas de acesso a artigos na área da saúde e epidemiológica. Os resultados encontrados evidenciam um novo surto de sífilis não apenas no Brasil, mas também em outros países, e trazem como principal problema as relações sexuais desprotegidas, evidenciando o novo surto, pela banalização

do vírus HIV causada pela boa aderência dos tratamentos antirretrovirais, que fizeram com que a população descuide do uso da camisinha. Pode-se concluir que medidas devem ser tomadas pela conscientização da população sobre a proteção contra as IST's, a importância do uso da camisinha, e sobre o novo surto de sífilis e todas as suas consequências, para que não sejam ignorados os sintomas iniciais, que podem ser silenciosos, e a sífilis seja tratada e combatida já no seu estágio inicial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sífilis. *Treponema pallidum*. Epidemia.

**ABSTRACT:** Syphilis is a sexually transmitted infection (STI) caused by a bacterium, called *Treponema pallidum*, which can attack the entire human organism and even cause death. This disease caused one of the first world epidemics, and today Brazil and other countries suffer from an epidemiological outbreak caused by it. The objective was to evidence the new epidemiological outbreak of syphilis in several countries around the world and in Brazil. This research was carried out through a literature review on the main platforms for access to health and epidemiological articles. The results show a new outbreak of syphilis not only in Brazil, but also in other countries, and the main problem is unprotected sex, evidencing the new outbreak, the banalization of the HIV virus caused by

the good adherence of the antiretroviral treatments, which caused the population to neglect the use of condoms. It can be concluded that measures should be taken by the population's awareness about protection against STIs, the importance of using condoms, and about the new outbreak of syphilis and all its consequences, so as not to ignore the initial symptoms, which can be silent, and syphilis be treated and fought already in its early stages.

**KEYWORDS:** Syphilis. *Treponema pallidum*. Epidemic.

## 1 | INTRODUÇÃO

A sífilis, doença causada pela bactéria *Treponema pallidum* é uma IST (infecção sexualmente transmissível) infectocontagiosa sistêmica, ou seja, pode acometer todo o organismo (Antônia Aila Coelho Barbosa Brito *et al.*, 2016).

O contágio pode ocorrer através da prática sexual, de transfusões sanguíneas, compartilhamento de agulhas, ou através da gestação. A bactéria penetra o corpo humano através de pequenas abrasões e entra na circulação sanguínea através dos linfócitos, fazendo com que essa lesão se torne uma porta de entrada também para outras IST's como, por exemplo, o HIV (vírus da imunodeficiência adquirida) que tem predileção por parasitar as mesmas células (Núbia Carolina Costa Almeida, 2009).

Após o contágio a bactéria começa a se multiplicar no organismo e então ocorre o estágio primário da sífilis, em que se nota a presença de uma úlcera genital única em pacientes com imunidade intrínseca ou mais de uma em pacientes acometidos pelo vírus HIV, essa lesão não provoca dor nem prurido e acaba desaparecendo dentro 4 ou 5 semanas. O estágio secundário da doença ocorre quando a bactéria se dissemina pelo corpo inteiro, podendo apresentar quadros de mal-estar, febre, dor de cabeça, dor de garganta, perda de apetite e peso, e então surgem pequenas lesões avermelhadas que se disseminam pelo corpo, principalmente nos genitais e nas palmas das mãos e pés. Então a sífilis entra em estágio de latência, que pode durar até 40 anos e se a infecção não for devidamente tratada ela pode progredir para um terceiro estágio ou estágio agudo, tornando-se uma infecção crônica que pode afetar a estrutura óssea, o cérebro, a medula ou o coração, se tornando uma doença fatal (Ana Carolina Zschornak Silva *et al.*, 2013).

A sífilis foi a causadora de uma das primeiras epidemias mundiais no século XV, médicos e cientistas da época, acreditavam que a doença deixaria rapidamente de existir, porém, hoje vivemos um novo surto global da doença. Então este trabalho teve como objetivos, evidenciar o novo surto epidemiológico de sífilis em vários países ao redor do mundo e no Brasil e os motivos que levaram essa doença a chegar a um ponto extremo.

## 2 | METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado em forma de revisão bibliográfica nas principais plataformas científicas utilizadas na área da saúde e epidemiológica. Foram utilizados artigos e outros trabalhos científicos, como trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, publicados nas bases de dados do Google Acadêmico e plataformas SCIELO e PUBMED, também dados do Ministério da Saúde, como, o boletim epidemiológico atualizado da doença. Os descritores utilizados foram: syphilis epidemiology, *Treponema pallidum* epidemiology e desenvolvimento da sífilis.

Trabalhos sobre a doença foram utilizados para fundamentação teórica e artigos de variados países sobre o novo surto foram analisados e discutidos para evidenciar a prevalência da pandemia da IST ao redor do mundo, o período de análise foi o mais amplo possível com fins de evidenciar as diferenças e os motivos da volta da epidemia.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo dados publicados pelo Ministério da Saúde no Boletim Epidemiológico da Sífilis no Brasil de 2015, entre 2010 e junho de 2016, 227.663 casos de sífilis adquirida foram notificados no país, com maior incidência na região Sudeste, seguido da região Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte, sendo, 60,1% da população formado por homens e a faixa etária entre 20 e 39 anos. As altas taxas de incidência da doença no país estão relacionadas com a falta de prevenção da população e o aumento das infecções pela doença se relacionam com a facilidade do tratamento do HIV, assim como em outros países. As campanhas brasileiras de acompanhamento a gestantes, em que este é realizado durante três vezes onde elas realizam o teste rápido para sífilis, ainda não é tão eficiente como em outros países.

Wijers *et al.*; (2017) em seu artigo utilizaram um sistema de dados que selecionava todos os casos de sífilis registrados no ano de 2015 na cidade de Madrid, o estudo dividiu a cidade Espanhola, por regiões. A região do distrito central apresentou maior taxa de infecções por sífilis, sendo 67,5 casos por 100.000 habitantes, 97,6% dos casos eram homens, a faixa etária de maior incidência foi entre 20 e 39 anos, a maioria dos infectados eram espanhóis 73,6%, seguidos por 17,6 de latino-americanos. O estudo comprovou a prevalência de sífilis nos aglomerados espaciais e a tendência de aumento ascendente dos casos confirmados, o que foi relacionado com o relaxamento das práticas sexuais seguras, por causa da ação positiva dos tratamentos antirretrovirais, que fez com que a população perdesse o medo de adquirir o vírus do HIV e deixasse de usar preservativo, abrindo porta para a infecção por outras IST's.

Casanova *et al.*; (2016) em seu estudo dividiram a população da cidade de Valencia, na Espanha, em grupos, separando por idade, sexo, nacionalidade, formas clínicas de manifestação e comportamento de risco. Foi diagnosticado pelo estudo que o impacto da doença foi de 2,4 x 10 em 2004 a 14,5 x 10 em 2014, os homens

foram 82,96% dos casos e a idade de maior incidência foi de 35 a 39 anos, os principais fatores de risco foram, ter múltiplos parceiros 54,89%, e entre a população, 90% foram de homo ou bissexuais, tornando a situação alarmante para este grupo. A prevalência de pacientes infectados pelo vírus HIV foi de 29,07% dos homens e 4,35% das mulheres, mostrando a correlação entre as IST's em mais um estudo.

Peterman *et al.*; (2015) em seu trabalho dividiram a população de infectados por sífilis nos Estados Unidos, em grupos de mulheres e homens, mais uma vez constatando maior incidência no grupo masculino, sendo 228,8 casos a cada 10.000 habitantes, a sífilis primária e secundária foram as mais recorrentes nos dois grupos, e os homossexuais mais uma vez foram colocados como grupo de maior incidência da doença e maior risco. Em regiões isoladas do país, o estudo apontou surtos isolados e com baixo risco de infecção persistente em mulheres, apontando a importância na prevenção para este grupo, pois, em gestantes pode levar a sífilis congênita. As taxas de infecção continuam a crescer no país, porém, na maioria dos casos o sistema de vigilância em saúde não permite a evolução do quadro para sífilis terciária.

Benani *et al.*; (2017) em seu estudo realizado no Marrocos, foram os pioneiros ao utilizar o modelo Spectrum STI, que analisou dados populacionais para estimar taxas de tendências recentes de prevalência e incidência de sífilis em mulheres, baseando-se em dados de pesquisas desde 1995. Dez pesquisas entraram neste estudo, realizadas entre 1996 e 2012 e outras duas de pacientes de clínicas, os dados dessa pesquisa apontaram uma diminuição nos casos de sífilis, sendo que em 1995 os casos atingiam 1,8% da população e em 2016 0,57%. Os resultados dessa pesquisa se devem ao Plano nacional de HIV/AIDS e IST's do Marrocos e as estratégias nacionais de saúde, que incluem o controle de IST's (principalmente a sífilis), como prioridade em saúde pública e têm compromisso com a eliminação da sífilis congênita.

Yang *et al.*; (2017), em seu estudo analisaram a população de mulheres grávidas atendidas pelo sistema de pré-natal de Xangai na China, que distribui gratuitamente o teste sorológico treponêmico as gestantes, entre 2001 e 2015, 2,8 milhões de gestantes receberam este exame, no fim do estudo, em 2015, o alcance dos testes já tinha atingido 99,6% das gestantes do país, nesse período de 15 anos de estudo, foram constatados 7.149 casos de sífilis materna, a prevalência foi de 0,38% em 2007, com uma diminuição a 0,20% em 2015. Os bons resultados do controle da sífilis em mulheres grávidas deve-se aos programas públicos de saúde e prevenção implantados no país, que priorizam este grupo e dão a devida atenção a sífilis.

AUTOR/ANO	POPULAÇÃO ESTUDADA	POPULAÇÃO MAIS AFETADA	POLÍTICAS PÚBLICAS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Ministério da saúde, boletim epidemiológico da sífilis (2015).	227.663 casos notificados no Brasil.	Homens, faixa etária entre 20 e 39 anos.	Campanha de acompanhamento trimestral a gestantes, não tão eficiente.	Relacionou-se a sífilis com a falta de prevenção e a facilidade do tratamento do HIV.
Wijers et al.; (2017)	Todos os casos de sífilis notificados em 2015, em Madri, Espanha.	Homens, faixa etária de maior incidência foi entre 20 e 39 anos	Não foi relatado no estudo.	Falta de prevenção relacionada a não temer o vírus HIV, devido aos antirretrovirais.
Casanova et al.; (2016)	População da cidade de Valencia, Espanha.	Os homens foram 82,96% dos casos e a idade de maior incidência foi de 35 a 39 anos.	Não foi relatado no estudo.	Relacionou-se a sífilis com: múltiplos parceiros, homossexualidade, sexo masculino e infecção pelo HIV.
Peterman et al.; (2015)	Casos notificados nos Estados Unidos em 2015.	Grupo masculino, sendo 228,8 casos a cada 10.000 habitantes, sendo os homossexuais grupo de risco.	Sim, desenvolvida pelo sistema de vigilância em saúde.	Taxas de infecção continuam crescentes, porém, o sistema de vigilância não permite a evolução da doença, na maioria dos casos.
Benani et al.; (2017)	Mulheres vivendo no Marrocos de 1995 a 2017.	-	Plano nacional de HIV/AIDS e IST's do Marrocos.	Diminuição nos casos de sífilis, de 1,8% em 1995 a 0,57%, em 2016, resultados atribuídos as de políticas públicas.
Yang et al.; (2017)	Mulheres grávidas atendidas pelo sistema de pré-natal em Xangai, na China.	-	Sim, programas públicos que priorizam e dão devida atenção a doença, distribuindo testes gratuitos as gestantes.	Entre 2001 e 2015 constatou-se apenas 7.149 casos de sífilis materna, a prevalência foi de 0,38% em 2007, com diminuição a 0,20% em 2015.

Tabela 1: Relação entre os autores estudados e seus principais resultados obtidos.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, pode-se concluir conforme a bibliografia a evidencia que a falta de políticas públicas e educação em saúde influencia diretamente as taxas de contração de sífilis, pois, os estudos constataram que nos países em que as políticas públicas foram mais voltadas para a doença, melhores resultados foram alcançados no controle. Evidencia-se também a maior prevalência de sífilis em homens, em sua maioria homossexuais, concluindo que essa população precisa de atenção urgente dos órgãos públicos. Contudo, os trabalhos trazem como principal problema as relações sexuais desprotegidas, evidenciando o novo surto, pela banalização do vírus HIV causada pela boa aderência dos tratamentos antirretrovirais, que fizeram com que a população

descuide do uso de preservativo. Por se tratar de uma doença primeiramente silenciosa e a população não ser tão alertada sobre, uma pessoa infectada facilmente acaba permitindo a evolução desta e infectando outros, por isso, a população deve ser alertada sobre as consequências que a sífilis pode desencadear.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Núbia Carolina Costa; Soro epidemiologia de *Chlamydia Trachomats*, *Chlamydia Pineumonie* e *Treponema Pallidum* em portadores de Vírus Imunodeficiência Humana (HIV), no estado do Pará. Dissertações em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (Mestrado). Vol.9 UFPA- Belém, PA, 2009.
- BENANNI, A. *et al*; The prevalence and incidence of active syphilis in women in Morocco, 1995-2016: Model-based estimation and implications for STI surveillance. PLOS One Tenty Anniversary, vol.17, 2017.
- BRITO, Antônia Aila Coelho Barbosa; Assistência pré-natal e persistência da sífilis congênita. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família)- UFC. CE, Fortaleza, 2016.
- CASANOVA, A. *et al*; Epidemiological surveillance of syphilis in the city of Valencia. Impact and evolution of the period 2003-2014. Enfermedades Infecciosas y Microbiologia Clínica, vol.34 pág.52-58, 2016.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico Sífilis - Vol. 47, Ano 2016.
- PETERMAN, Thomas A; SU, John; BERNSTEIN, Kyle T; WEINSTOCK, Hillard. Syphilis in the United Sates: on the rise? Expert Review of Anti-Infective Therapy, vol.13 pág.161-168, EUA 2015.
- SILVA, Ana Carolina Zschornak; BONAFÉ, Simone Martins; SÍFILIS: UMA ABORDAGEM GERAL. VIII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar; PR: Maringá, 2013.
- WIJERS, Irene GM; GÓMEZ, Amaya Sánchez; JIMÉNES, José Antonio Taveira. Estudio espacial de la sífilis infecciosa y la infección gonocócica em um servicio de salud pública de área de Madrid. SCIELO: REV. ESP. SAÚDE PÚBLICA VOL. 91, MADRID, 2017.
- YANG LI. *et al*. Effects on preventing mother-to-child transmission of syphilis and associated adverse pregnant outcomes: a longitudinal study from 2001 to 2015 in Shanghai, China. PMC Infectious Diseases vol. 17, 2017.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-396-5

